



Milhares de euros

Ativo	Exercícios económicos			
	2011	2012	2013	Δ % 13/12
Imobilizado incorpóreo	25.233	40.523	43.967	8,5%
Imobilizado corpóreo	86.696.520	85.801.639	83.689.058	-2,5%
Investimentos Financeiros	193.446	193.446	165.686	-14,4%
	86.915.199	86.035.608	83.898.711	-2,5%

Tabela 8 - Evolução do imobilizado e dos investimentos financeiros

Em termos de imobilizado incorpóreo observa-se uma variação positiva de 8,5% com origem em patentes, marcas registadas e direitos de autor.

No que respeita ao imobilizado corpóreo verificamos uma diminuição de 2,5%.

Também se observa uma redução nos investimentos financeiros na ordem dos 14,4%, resultante de duas situações: o reconhecimento de parte de capital da AFTEBI e a regularização da parte de capital da Fundação Nova Europa na UBI, uma vez que a mesma foi extinta em março de 2013.

Passivo e Fundos Próprios

Milhares de euros

Passivo + Capital	Exercícios económicos			
	2011	2012	2013	Δ 13/12
Exigível a Curto Prazo	111.728	161.402	146.358	9,3%
Provisões + Acréscimos e Diferimentos	83.138.801	78.637.352	78.117.858	-0,7%
Total do Passivo	83.250.529	78.798.754	78.264.217	-0,7%
Património	8.284.385	8.284.385	8.284.385	0,0%
Reservas + Resultados Transitados	18.252.002	21.340.579	19.587.367	-8,2%
Subtotal	26.536.387	29.624.964	27.871.752	-5,9%
Resultado Líquido do Exercício	3.091.993	115.732	-1.737.842	-1.601,6%
Dividendos Antecipados				
Total dos Fundos Próprios	29.628.380	29.740.696	26.133.911	-12,1%
Total Passivo + Fundos Próprios	112.878.909	108.539.450	104.398.127	-3,8%

Tabela 9- Evolução das componentes do passivo e fundos próprios



Em 2013, as componentes do passivo, designadamente, provisões, acréscimos e diferimentos, representaram 78,3 milhões de euros, registando-se uma variação negativa de 0,7% face ao período homólogo, justificada pelo decréscimo do montante de provisões para riscos e encargos e dos proveitos diferidos relacionados com projetos de investimento e de I&D.

Em termos de património não ocorreram alterações.

Na rubrica reservas e resultados transitados registou-se uma diminuição de 8,2% face ao período homólogo, contrariando a tendência registada nos últimos 3 anos.

O resultado líquido apresentou-se negativo na ordem de 1,7 milhões de euros, fruto das restrições e da conjuntura económica e financeira que o país atravessa. O pagamento em novembro do subsídio que inicialmente não estava previsto pagar em Orçamento de Estado e, mais tarde, tal facto, veio a ser considerado inconstitucional pelo Tribunal Constitucional, bem como o aumento dos encargos patronais, contribuíram para aquele resultado, uma vez que a UBI não foi reembolsada daquele esforço financeiro na sua totalidade. Para além disso, deve-se também, em grande parte, à imputação de férias e subsídio de férias que irão ser liquidados em 2014.

2.9.5.2.2. Demonstração Resultados

Da análise à Demonstração de Resultados, verificou-se uma alteração substancial dos dois últimos anos comparativamente com 2013. A UBI passou de um resultado líquido positivo, para um resultado líquido negativo em 2013. Este fato deveu-se, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, aos custos acrescidos em Pessoal, conjugada com o aumento das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, de 15% para 20%. Refira-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2011 para 2012 havia sido reduzido em cerca de 2.976.261 euros sendo a redução apurada de 2012 para 2013 de 1.853.577 euros.



Custos e Perdas

Milhares de euros

Contas POCE	Custos e Perdas	Exercícios económicos			
		2011	2012	2013	Δ 13/12
61	Custos Mercad Vendidas e Mat.Cons.	14.141	7.803	18.461	136,6%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3.942.710	4.458.037	4.524.683	1,5%
63	Transf.Correntes Conced.e Prest.Sociais	1.035.596	1.388.527	2.050.345	47,7%
64	Cpess - Custos com o Pessoal	25.443.349	23.080.859	27.586.599	19,5%
65	Outros custos e perdas operacionais	38.497	52.061	50.464	-3,1%
66	Amortizações do Exercício	4.020.853	4.539.922	4.364.254	-3,9%
67	Provisões do Exercício	169.278	22.620	0	-100%
	(A)	34.664.424	33.549.829	38.594.805	15%
68	Custos e perdas financeiras	7.470	7.607	21.001	176,1%
	(C)	34.671.895	33.557.437	38.615.806	15,1%
69	Custos e perdas extraordinárias	150.780	24.965	1.718	-93,1%
	(E)	34.822.675	33.582.402	38.617.524	15%
	Total	34.822.675	33.582.402	38.617.524	15%

Tabela 10 - Evolução dos custos e perdas

Em 2013 e tomando por referência o valor dos custos totais, estes representaram uma taxa de variação de 15% em relação ao período homólogo, por via do aumento dos gastos diretos com as remunerações (pagamento do subsídio de férias e Natal e aumento da CGA), pagamento de bolsas de investigação e outras.

Em relação a 2012, as amortizações do exercício apresentaram uma taxa de variação negativa de 3,9%, justificada pelo decréscimo do imobilizado corpóreo.

Relativamente a custos e perdas financeiras, verificou-se um aumento na ordem dos 176,1% face ao mesmo período homólogo, devido ao aumento dos custos inerentes às operações de apoio no recebimento de propinas e outros pagamentos operacionais por transferência bancária e débito direto.



Proveitos e Ganhos

Milhares de euros

Contas POC Educação	Proveitos e Ganhos	Exercícios económicos			
		2011	2012	2013	Δ 13/12
71	Vendas e Prestações de serviços	398.430	328.047	464.081	41,5%
72	Impostos e taxas	7.419.538	7.809.885	7.921.554	1,4%
73	Proveitos Suplementares	664.154	644.009	930.141	44,4%
74	Transferências correntes obtidas	26.484.910	21.435.631	24.253.272	13,1%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	0		
	(B)	34.967.032	30.217.573	33.569.047	11,1%
78	Proveitos e ganhos financeiros	58.641	32.332	54.336	68,1%
	(D)	35.025.673	30.249.905	33.623.384	11,2%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.888.994	3.448.228	3.256.298	-5,6%
	(F)	37.914.667	33.698.133	36.879.682	9,4%
	Total	37.914.667	33.698.133	36.879.682	9,4%

Tabela 11 - Evolução dos proveitos e ganhos

Considerando como referência o valor dos proveitos totais em 2013, estes apresentam uma taxa de variação positiva de 9,4%, resultante do aumento das vendas e prestações de serviços (41,5%), dos proveitos suplementares (44,4%) e das transferências correntes (13,1%).



2.9.6. Indicadores Económicos e Financeiros

2.9.6.1. Análise Económica

Indicadores	2011	2012	2013
Rendibilidade dos Proveitos Operacionais	9%	0,4%	0%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	12%	0,4%	-6.2%
Rendibilidade do Ativo Fixo	4%	0,1%	-2,1%
Rendibilidade Global da Universidade	3%	0,1%	-1,7%
Rotação dos Capitais Próprios	0,29	0,30	0,36
Rotação do Ativo Fixo	0,10	0,10	0,11
Rotação do Ativo Circulante	0,33	0,39	0,45

Tabela 12 - Indicadores de análise económica

Os indicadores económicos de rendibilidade sofreram uma acentuada variação negativa em relação ao período homólogo acompanhando o valor dos resultados líquidos do exercício.

Os valores apresentados para o exercício corrente têm uma significância efetiva espelhado no valor negativo dos resultados líquidos afetados essencialmente pelo aumento dos custos com o pessoal e a CGA.

Os restantes indicadores registaram um aumento generalizado o que evidencia uma melhor gestão dos recursos económicos disponíveis.



2.9.6.2. Análise Financeira

Euros

Indicadores	Exercícios económicos			
	2011	2012	2013	Δ 13/12
Fundo de Maneio	25.753.422	22.272.489	20.336.204	-8,7%
Autonomia Financeira	26%	27%	25%	-7,4%
Financiamento do Imobilizado	3,28	2,9	3,01	3,8%
Solvabilidade	0,36	0,38	0,33	-13,2%

Tabela 13 - Indicadores de análise financeira

Em 2013 o Fundo de Maneio diminuiu 8,7%. Contudo, a UBI evidencia uma boa capacidade ao nível dos meios libertos líquidos retidos, que podem ser utilizados para financiar projetos de investimento selecionados com financiamento europeu, por conta de adiantamentos que asseguram o reembolso associado aos supracitados projetos.

Em relação ao período homólogo o indicador de autonomia financeira reflete uma variação negativa de 7,4% o que traduziu em 2013 uma ligeira redução na capacidade de financiamento do ativo por intermédio de fundos próprios.

O indicador de solvabilidade sofreu uma variação negativa de 13,2%, explicado pela diminuição dos fundos próprios em cerca 3,6 milhões de euros.





2.9.6.3. Análise Alternativa

Euros

Indicadores		Exercícios económicos			
		2011	2012	2013	Δ % 13/12
Produtividade	Nº de Trabalhadores	949	957	978	2,2%
	Valor Acrescentado Bruto (VAB)	32.732.943	27.734.409	30.179.676	8,8%
	Produtividade Líquida do Trabalho	33.676	28.333	30.914	9,1%
	Meios Libertos (Capacidade de autofinanciamento)	7.112.846	4.655.654	2.626.412	-43,6%
	Vendas + Prestação de Serviços + Prov. Suplementares	8.482.122	8.781.942	9.315.776	6,1%
Eficiência	Outros Custos de Funcionamento	1.088.234	1.448.391	2.119.269	46,3%
	Fornecimentos e Serviços Externos	3.942.710	4.458.037	4.524.683	1,5%
	Custos com Pessoal	25.443.349	23.080.859	27.586.599	19,5%

Tabela 14 - Produtividade e eficiência da UBI

Na análise à produtividade é relevante observar a produtividade líquida do trabalho, que aumentou face ao período homólogo devido ao pagamento do subsídio de férias e de Natal, o aumento dos custos financeiros e a diminuição das amortizações assim como o aumento, ainda que ligeiro, do número de funcionários.

Por outro lado, destaca-se a variação negativa de cerca de 43,6% na capacidade de autofinanciamento da UBI, por via do resultado operacional negativo de cerca de 1,7 milhões de euros.

No conjunto da análise de eficiência podemos verificar um aumento dos custos com pessoal em cerca de 19,5%, pelo pagamento em 2013 dos subsídios de férias e de Natal e um ligeiro aumento de custos com fornecimentos e serviços externos, quando comparado com o observado no mesmo período homólogo, justificado pelo recurso à subcontratação de serviços assegurados tradicionalmente por recursos humanos próprios, nomeadamente, limpeza e higiene das instalações.



3. Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior

3.1. Análise Orçamental

Os Serviços de Acção Social da UBI (SASUBI) receberam em 2013 do Estado Português as verbas constantes da tabela 1, sendo que o Orçamento Final relativo a este ano foi de 941.888,00 Euros.

Inicialmente o Orçamento atribuído foram de 888.259,00 Euros, posteriormente modificado através de orçamento rectificativo com a redução de 5.346,00 Euros.

Na decorrência da aplicação da Lei do Orçamento de Estado para 2013, foi efetuada pelos serviços centrais da Direcção Geral do Orçamento a cativação de 21.025,00 Euros que implicou nova redução no valor inicialmente atribuído aos SASUBI em termos de orçamento para 2013.

Posteriormente foi este mesmo orçamento reforçado com vista ao cumprimento das obrigações decorrentes do pagamento de subsídios de férias e de natal bem como os encargos inerentes.

Orçamento de Estado Atribuído	Orçamento de Funcionamento	
	OE Inicial	888.259,00
	Orçamento Rectificativo	-5.346,00
	Cativação	-21.025,00
	Reforço	80.000,00
	Orçamento Final	941.888,00

Tabela 15 - Orçamento de Estado atribuído (em Euros)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS						
ORIGEM DOS FUNDOS						
Programa	Medida	Rúbrica	Transf. Estado	Rec. Próprias	Projectos	TOTAL
013	19	06 - Transferências Correntes	941888		3.220	945.108
013	19	07 - Venda de Bens e Serviços		1836.888		1836.888
		Receita Total	941.888	1.836.888	3.220	2.781.996
APLICAÇÃO DOS FUNDOS						
Programa	Medida	Rúbrica	Transf. Estado	Rec. Próprias	Projectos	TOTAL
013	19	01 - Pessoal	934.579	141.499	1.174	1077.252
013	19	02 - Bens e Serviços Correntes		1385.969		1385.969
013	19	04 - Transferências Correntes		118.499		118.499
013	19	07 - Investimentos		75.653		75.653
		Despesa Final	934.579	1.721.620	1.174	2.657.373
		Saldo	7.309	115.268	2.046	124.623

Tabela 16 - Execução Orçamental - Origem e Aplicação de Fundos (em Euros)

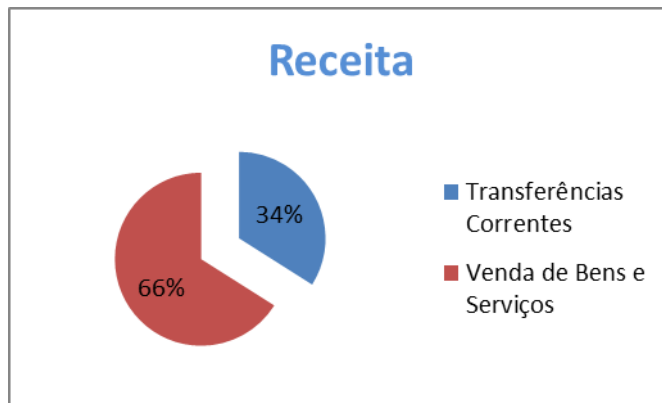


Gráfico 1- Receita

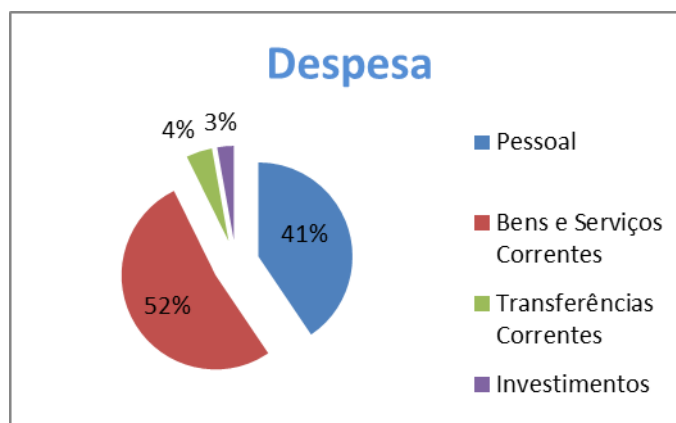


Gráfico 15- Despesa

Os SASUBI receberam via transferências diretas do Estado um valor total de 941.888 euros, sendo que as receitas totais se cifraram em 2.778.777 euros.

Constata-se pelos dados apresentados que o valor transferido do Orçamento de Estado para os SASUBI é insuficiente para fazer face às despesas com o pagamento de vencimentos e respetivos encargos. Desta forma houve que recorrer aos valores das receitas próprias (141.499,00 Euros) para o cumprimento dos compromissos legais de encargos com o pessoal.

As Receitas Próprias geradas pelos SASUBI ascenderam a 1.836.888,00 Euros e foram aplicadas no financiamento de despesas inerentes ao funcionamento normal dos serviços, tanto em despesas correntes como nas de capital. Na sua globalidade atingiram o total de 1.721.620,00 Euros (repartidas por pessoal e outras despesas).



A execução da despesa (tabela 3) permite destacar o peso dos custos com pessoal ao nível das unidades alimentares dos SASUBI (com 45,9%), bem como o peso das unidades alimentares (23,94%) e de alojamento (22,97%) nas despesas totais de 2013.

De referir que o Armazém Geral surge com um valor de execução orçamental da despesa que reflete a imputação das despesas com matérias-primas e mercadorias aí entradas durante o ano (o seu peso em termos do orçamento da despesa total é de 24,30%).

Evolução Execução Orçamental - Despesa

Unidades e Subunidades Orgânicas	OE Pessoal	Receitas Próprias		Pessoal Peso %	Projectos	TOTAL	Total Peso %
		Pessoal	Outras Despesas				
Estrutura	248.351	40.826	192.620	26,9%	1.174	482.971	18,17%
Unidades Alimentares	431.128	62.325	142.783	45,9%	0	636.236	23,94%
Cantinas	107.899	14.254	88.880	11,4%		211.033	7,94%
Snacks	173.635	25.766	27.250	18,5%		226.651	8,53%
Bares	149.594	22.304	26.653	16,0%		198.552	7,47%
Alojamento	135.503	19.731	455.244	14,4%	0	610.477	22,97%
Residências	109308,24	15.719	445.798	11,6%		570.825	21,48%
Lavandarias	26.194	4.012	7.056	2,8%		37.262	1,40%
Apartamentos			2.391			2.391	0,09%
Bolsas de Estudo	70.358	10.879	517	7,5%		81.754	3,08%
Centro de Apoio Médico e Desportivo	8.455	1.056	916	0,9%		10.427	0,39%
Infraestruturas Culturais e Desportivas	30.697	4.423	142.724	3,3%	0	177.843	6,69%
Pavilhões	30.697	4.423	64.238	3,3%		99.357	3,74%
Modalidades Desportivas			49.830			49.830	1,88%
Actividades de Lazer			16.322			16.322	0,61%
Ginásio			12.295			12.295	0,46%
Campo de Férias			39			39	0,00%
Armazém Geral	10.087	2.261	633.501	1,1%		645.849	24,30%
Viaturas			11.816	0,0%		11.816	0,44%
TOTAL	934.579	141.499	1.580.121	100%	1.174	2.657.373	100,00%

Tabela 17 - Evolução da Execução Orçamental - Despesa

A evolução das receitas próprias com origem na venda de bens e serviços pelos SASUBI, teve a tendência apresentada na Tabela 4 o que, por comparação, permite concluir pela observância de um ligeiro decréscimo entre 2011 e 2012 e acréscimo significativo de 2012 para 2013. De constatar, no entanto, o enorme peso das receitas próprias (cerca de 60%) nas receitas totais dos SASUBI.

**Evolução Execução Orçamental - Receita**

	2011		2012		2013	
	Total	Peso	Total	Peso	Total	Peso
Transferências Correntes	925.219	31,07%	874.537	30,42%	945.108	30,71%
Transferências OE	925.219		874.537		941.888	
Transferências Financ. Projectos					3.220	
Venda de Bens e Serviços	1.756.344	58,99%	1.724.436	59,98%	1.836.888	59,68%
Venda de Bens e Serviços	1.756.344		1.724.436		1.836.888	
Saldo da Gerência Anterior	295.924	9,94%	276.260	9,61%	295.723	9,61%
Saldo de Gerência - Posse Serviço	295.924		276.260		295.723	
TOTAL	2.977.487	100,00%	2.875.233	100,00%	3.077.719	100,00%

Tabela 18 - Evolução da Execução Orçamental - Receita

O valor da despesa em 2013 (tabela 3) foi inferior ao valor do total de receitas geradas pelos SASUBI adicionadas das resultantes do O.E. (tabela 4) o que permitiu finalizar o ano económico com um saldo positivo.

3.2. Análise Patrimonial

Objectivando a caracterização do desempenho económico e financeiro dos SASUBI, efetuamos de seguida uma análise aos elementos constantes das demonstrações financeiras e indicadores definidos.

Foram para o efeito analisados o Balanço e Demonstração de Resultados.

De igual forma se procedeu a análise de indicadores tendentes à definição da imagem económica e financeira dos SASUBI em termos de evolução temporal para os anos de 2011 a 2013.

Por fim apresenta-se uma análise de indicadores alternativos, tendente a medir o desempenho em termos de eficiência e produtividade, para o mesmo período temporal.



3.2.1. Balanço

3.2.1.1. Ativo

Registaram os SASUBI um forte acréscimo ao nível das componentes do ativo circulante, como podemos observar na tabela 5, o que reflete a tendência observada nos últimos anos para uma boa capacidade de tesouraria.

Ativo	2011	2012	2013	Δ13/12
Disponível	291.663	300.535	428.290	42,51%
Realizável a Curto Prazo	13.874	12.308	14.913	21,16%
Existências	97.004	92.238	139.690,20	51,44%
Ativo Circulante	402.541	405.081	582.893	43,90%
Realizável a Médio e Longo Prazo	0	0	0	0,00%
Imobilizado (líquido)	12.945.125	12.812.674	12.621.570	-1,49%
Acréscimos e Diferimentos	96.616	89.193,61	160.544	80,00%
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	13.444.282	13.306.949	13.365.008	0,44%

Tabela 19 - Análise do Ativo

3.2.1.2. Passivo e Fundos Próprios

Relativamente à análise do Passivo e Fundos Próprios (tabela 6), é de sublinhar a evolução do Resultado Líquido do Exercício, com uma variação positiva de 2012 para 2013, cimentando assim a tendência do biénio anterior. Tal fato resulta da política de investimentos realizados nos diversos sectores de atividade dos SASUBI, traduzindo uma contínua aposta na melhoria em termos de qualidade dos serviços prestados a toda a comunidade académica da UBI e igualmente na vertente de responsabilidade social crescente de forma economicamente consciente.

Passivo	2011	2012	2013	Δ13/12
Exigível a Curto Prazo	15.610	5.018	8.151	62,43%
Exigível a Médio e Longo Prazo	0	0	0	0,00%
Provisões + Acréscimos e Diferimentos	10.872.539	10.714.838	10.566.950	-1,38%
TOTAL DO PASSIVO	10.888.149	10.719.856	10.575.100	-1,35%
Capital	466.039	466.039	466.039	0,00%
Reservas + Resultados Transitados	2.113.413	2.090.094	2.121.054	1,48%
Subtotal	2.579.452	2.556.133	2.587.093	1,21%
Resultado Líquido do Exercício	-23.319	30.960	202.814	555,08%
Dividendos Antecipados	0	0	0	0,00%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	2.556.133	2.587.093	2.789.907	7,84%
TOTAL PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS	13.444.282	13.306.949	13.365.008	0,44%

Tabela 20 - Análise do Passivo e Fundos Próprios



3.2.2. Demonstração Resultados

3.2.2.1. Custos e Perdas

No período 2012/2013, existe um ligeiro acréscimo do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (tabela 7), ao invés do que aconteceu no período homólogo anterior. Tal facto fica a dever-se à aposta na diversificação da oferta de produtos e serviços disponibilizados o que levou a um acréscimo dos montantes obtidos com receitas próprias. Refira-se ainda o aumento do nível das Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais resultantes do incremento no apoio às atividades desportivas, nomeadamente com a organização e realização dos Campeonatos Nacionais Universitários e culturais, apoio a tunas académicas e ao teatro universitário, enquanto iniciativas dos estudantes da UBI.

Euros

POC- Educação	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2011	2012	2013	Δ13/12
61	Custo Mercad. Vendidas e Mat. Cons.	625.051,32	568.880,43	582.818,09	2,45%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	785.292,96	793.449,53	758.235,65	-4,44%
63	Transf Correntes Conced. E Prest. Sociais	36.917,06	81.851,81	118.499,39	44,77%
64	Cpess - Custos com o Pessoal	1.061.318,21	980.727,98	1.070.863,92	9,19%
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	
66	Amortizações do Exercício	236.117,51	276.833,68	266.701,40	-3,66%
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	
	(A)	2.744.697,06	2.701.743,43	2.797.118,45	3,53%
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	0,00	
	(C)	2.744.697,06	2.701.743,43	2.797.118,45	3,53%
69	Custos e perdas extraordinárias	12,52	0,00	55,05	
	(E)	2.744.709,58	2.701.743,43	2.797.173,50	3,53%

Tabela 21 - Análise Custos e Perdas



3.2.2.2. Proveitos e Ganhos

Da análise de Proveitos e Ganhos (tabela 8) no período 2012/2013 resulta que a tendência crescente verificada nas Vendas e Prestações de Serviços, consolidada em relação ao período anterior, se justifica pelo acréscimo dos valores recebidos no alojamento. Nos Proveitos Suplementares refira-se o forte acréscimo que resulta da utilização das instalações desportivas pelo desporto universitário e pelas entidades protocoladas.

Euros

POC- Educação	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		2011	2012	2013	Δ13/12
71	Vendas e Prestações de serviços	1.567.264,36	1.639.842,77	1.755.237,65	7,04%
72	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	
73	Proveitos Suplementares	89.072,04	78.898,31	160.220,92	103,07%
74	Transferências correntes obtidas	925.219,00	874.537,00	945.107,61	8,07%
	(B)	2.581.555,40	2.593.278,08	2.860.566,18	10,31%
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	
	(D)	2.581.555,40	2.593.278,08	2.860.566,18	10,31%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	139.835,05	139.425,34	139.421,28	0,00%
	(F)	2.721.390,45	2.732.703,42	2.999.987,46	9,78%

Tabela 22 - Análise Proveitos e Ganhos

3.3. Indicadores Económicos e Financeiros

3.3.1. Análise Económica

Indicadores	2011	2012	2013
Rendibilidade das Vendas	-1%	2%	12%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	-1%	1%	8%
Rendibilidade do Ativo Fixo	-0,2%	0,2%	1,6%
Rendibilidade Global da Instituição	-0,2%	0,2%	1,5%
Rotação dos Capitais Próprios	0,61	0,63	0,63
Rotação do Ativo Fixo	0,12	0,13	0,14
Rotação do Ativo Circulante	3,89	4,05	3,01

Tabela 23 - Indicadores de Análise Económica



Em termos de análise económica (tabela 9), refira-se a evolução positiva verificada ao nível da rentabilidade das vendas, que reforça a evolução detetada desde o ano de 2011 como resultado da diversificação em termos de oferta de serviços de alimentação já referenciada, assim como a gestão mais eficiente encetada no setor de transformação de matérias-primas e mercadorias vendidas. De realçar igualmente a evolução positiva verificada ao nível da rentabilidade dos capitais próprios.

3.3.2. Análise Financeira

Euros

Indicadores	2011	2012	2013	Δ 13/12
Fundo de Maneio	386.931	400.063	574.742	43,66%
Autonomia Financeira	19%	19%	21%	7,37%
Endividamento	81%	81%	79%	-1,78%
Financiamento do Imobilizado	5,02	5,01	4,88%	-2,67%
Solvabilidade	23%	24%	26%	9,32%

Tabela 24 - Indicadores de Análise Financeira

No que respeita à análise financeira (tabela 10) observa-se uma melhoria muito substancial com a subsequente estabilização do desempenho financeiro a todos os níveis. Este desempenho caracteriza-se por uma variação muito positiva em fundo de maneio, o acréscimo do grau de autonomia financeira, conjugado com um aumento significativo na solvabilidade.

3.3.3. Análise Alternativa

Euros

	Indicadores	Exercícios económicos			
		2011	2012	2013	Var. %
Produtividade	Nº de Trabalhadores	86	82	76	-7,3%
	Valor Acrescentado Bruto (VAB)	1.274.117	1.288.522	1.540.379	19,5%
	Produtividade Líquida do Trabalho	14.815	15.714	20.268	29,0%
	Meios Libertos (Capacidade de autofinanciamento)	212.798	307.794	469.515	52,5%
	Vendas + Prestações de Serviços (Total anual líquido)	1.567.264	1.639.843	1.755.238	7,0%
Eficiência	Transferências Correntes	36.917	81.852	118.499	7,0%
	Fornecimentos e serviços externos	785.293	793.450	758.236	-4,4%
	Custos com o pessoal	1.061.318	980.728	1.070.864	9,2%

Tabela 25 - Produtividade e eficiência dos SASUBI



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Quanto aos indicadores de produtividade (tabela 11) de destacar que, no período entre 2012 e 2013, voltou a verificar-se uma redução da dimensão empregadora dos serviços.

Registe-se que quanto à capacidade de autofinanciamento no período compreendido entre 2012 e 2013, esta sofreu um forte incremento, e foi acompanhada por um ligeiro aumento do valor total anual líquido das vendas e prestações de serviços. De igual modo importa evidenciar o acréscimo obtido em termos de valor acrescentado.

Já no que concerne à análise de eficiência (tabela 11), o aumento verificado ficou a dever-se aos subsídios e apoios concedidos refletidos nas transferências correntes e ao acréscimo dos custos com o pessoal decorrentes de indemnização paga por rescisão de contrato, com o pagamento dos subsídios de natal que no ano anterior não foram pagos e com os custos com pessoal relativos à Caixa Geral de Aposentações.



4. Contas Consolidadas

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Pág. 1

BALANÇO CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

ACTIVO		EXERCÍCIOS			
		2013			2012
		AB	AA	AL	AL
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
431	Despesas de instalação.....	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento.....	77,74	0,00	77,74	77,74
433	Propriedade industrial e outros direitos.....	49.247,14	5.358,25	43.888,89	40.444,90
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
		49.324,88	5.358,25	43.966,63	40.522,64
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais.....	11.698.753,76	0,00	11.698.753,76	11.698.753,76
422	Edifícios e outras construções.....	89.494.180,34	16.777.123,24	72.717.057,10	73.701.811,13
423	Equipamento básico.....	36.471.580,52	27.658.767,88	8.812.812,64	10.208.661,39
424	Equipamento de transporte.....	554.577,05	533.943,23	20.633,82	35.879,09
425	Ferramentas e utensílios.....	562.008,55	536.405,30	25.603,25	30.834,20
426	Equipamento administrativo.....	9.865.921,26	9.554.095,53	311.825,73	410.671,27
427	Taras e vasilhame.....	3.790,03	3.790,03	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas.....	4.805.900,85	2.609.325,45	2.196.575,40	2.233.164,80
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas.....	527.366,95	0,00	527.366,95	294.614,76
448	Adiantamentos por conta de imob. corpóreas.....	0,00	0,00	0,00	0,00
		153.984.079,31	57.673.450,66	96.310.628,65	98.614.390,40
Investimentos financeiros:					
411	Partes de capital.....	165.685,74	0,00	165.685,74	165.685,74
412	Obrigações e títulos de participação.....	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis.....	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras.....	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros.....	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de inv. financeiros.....	0,00	0,00	0,00	0,00
		165.685,74	0,00	165.685,74	165.685,74
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	37.876,77	0,00	37.876,77	10.417,47
35	Produtos e trabalhos em curso.....	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios.....	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias.....	102.283,60	0,00	102.283,60	82.291,05
37	Adiantamentos por conta de compras.....	0,00	0,00	0,00	0,00
		140.160,37	0,00	140.160,37	92.708,52
Dívidas de terceiros - M / L prazo:					
2811+2821	Empréstimos concedidos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c.....	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Alunos, c/c.....	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, c/c.....	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber.....	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa.....	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores.....	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos.....	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros devedores.....	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	A transportar.....	154.339.250,30	57.678.808,91	96.660.441,39	98.913.307,30



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

BALANÇO EM CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

		EXERCÍCIOS			
		2013			2012
		AB	AA	AL	AL
ACTIVO					
	Transporte.....	154.339.250,30	57.678.808,91	96.660.441,39	98.913.307,30
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos.....	0,00		0,00	0,00
211	Clientes, c/c.....	149.549,68		149.549,68	99.382,31
212	Alunos, c/c.....	4.166.408,50		4.166.408,50	4.282.437,67
213	Utentes, c/c.....	0,00		0,00	0,00
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber.....	0,00		0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa.....	1.665.843,44	1.665.841,44	2,00	0,60
251	Devedores pela execução do orçamento.....	0,00		0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores.....	0,00		0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado.....	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos.....	9.461,56		9.461,56	2.844,32
26	Outros devedores.....	5.242.635,82		5.242.635,82	6.806.829,71
		11.233.899,00	1.665.841,44	9.568.057,56	11.191.494,61
	Títulos negociáveis:				
151	Acções.....	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação.....	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública.....	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos.....	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	6.000.000,00
18	Outras aplicações de tesouraria.....	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	6.000.000,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no tesouro.....	711.770,91		711.770,91	1.062.765,61
12	Depósitos em instituições financeiras.....	5.642.008,92		5.642.008,92	4.855.659,69
11	Caixa.....	3.456,78		3.456,78	3.456,78
		6.357.236,61	0,00	6.357.236,61	5.921.882,08
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos.....	158.671,40		158.671,40	99.507,19
272	Custos diferidos.....	18.727,98		18.727,98	74.172,91
		177.399,38	0,00	177.399,38	173.680,10
	Total de amortizações.....		57.678.808,91		
	Total de ajustamentos.....		1.665.841,44		
	Total do activo.....	177.107.785,29	59.344.650,35	117.763.134,94	122.200.364,09



BALANÇO CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

		EXERCÍCIOS	
		2013	2012
FUNDOS PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos próprio:			
51	Património.....	8.750.424,64	8.750.424,22
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades.....	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação.....	0,00	0,00
Reservas:			
571	Reservas legais.....	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias.....	0,00	0,00
573	Reservas contratuais.....	0,00	0,00
574	Reservas livres.....	0,00	0,00
575	Subsídios.....	8.740.220,64	8.740.220,64
576	Doações.....	1.473.673,94	1.461.558,19
577	Reservas decorrentes da transferência de activos.....	-27.760,00	0,00
59	Resultados transitados.....	11.522.286,58	13.572.900,13
	Sub-total.....	30.458.845,80	32.525.103,18
88	Resultado líquido do exercício.....	-1.535.027,86	155.881,58
	Total dos fundos próprios	28.923.817,94	32.680.984,76
Passivo:			
Provisões			
29	Provisões para riscos e encargos.....	996.318,13	1.120.008,61
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
2111+23 211	Empréstimos por dívida titulada.....	0,00	0,00
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada.....	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas.....	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c.....	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes.....	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c.....	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos.....	0,00	0,00
26...	Outros credores.....	0,00	0,00
		0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
2111+23 211	Empréstimos por dívida titulada.....	0,00	0,00
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada.....	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas.....	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c.....	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento.....	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes.....	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c.....	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos.....	0,20	53.193,33
26...	Outros credores.....	154.508,56	113.996,09
		154.508,76	167.189,42
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos.....	4.271.068,72	2.328.044,87
274	Proveitos diferidos.....	83.417.421,39	85.904.136,43
		87.688.490,11	88.232.181,30
	Total do passivo.....	88.839.317,00	89.519.379,33
	Total dos fundos próprios e do passivo.....	117.763.134,94	122.200.364,09



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA
31 DE DEZEMBRO DE 2013

Pág. 1

Unidade Monetária: Euros

		EXERCÍCIOS			
		2013		2012	
Custos e perdas					
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:				
	Mercadorias.....	342.593,84		307.006,68	
	Matérias.....	258.684,91	601.278,75	269.677,08	576.683,76
62	Fornecimentos e serviços externos.....		5.204.218,23		5.115.842,29
Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações.....	23.422.286,98		20.356.140,73	
643 a 648	Encargos sociais.....	5.235.176,04	28.657.463,02	3.676.837,87	24.032.978,60
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		2.153.318,15		1.469.523,19
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.....	4.630.955,61		4.816.834,56	
67	Provisões.....	0,00	4.630.955,61	22.620,22	4.839.454,78
65	Outros custos e perdas operacionais.....		50.463,66		56.294,23
	(A).....		41.297.697,42		36.090.776,85
68	Perdas em empresas financeiros.....		21.000,76		7.636,89
	(C).....		41.318.698,18		36.098.413,74
69	Custos e perdas extraordinários.....		1.772,74		24.965,08
	(E).....		41.320.470,92		36.123.378,82
88	Resultado líquido do exercício.....		-1.535.027,86		155.881,58
			39.785.443,06		36.279.260,40



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Pág. 2

31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

		EXERCÍCIOS			
		2013		2012	
Proveitos e ganhos					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas.....	867.996,86		864.313,91	
712	Prestações de serviços.....	1.306.640,32	2.174.637,18	1.028.201,14	1.892.515,05
72	Impostos e taxas		7.918.670,69		7.809.885,22
	Variação da produção.....		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria empresa.....		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares.....		1.043.699,80		630.423,06
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro	0		0	
742 + 743	Outras.....	25.198.379,42	25.198.379,42	22.310.168,18	22.310.168,18
76	Outros proveitos e ganhos operacionais.....		0,00		0,00
	(B)		36.335.387,09		32.642.991,51
78	Proveitos e ganhos financeiros.....		54.336,24		48.615,37
	(D)		36.389.723,33		32.691.606,88
79	Proveitos e ganhos extraordinários.....		3.395.719,73		3.587.653,52
	(F)		39.785.443,06		36.279.260,40
Resultados operacionais: (B) - (A) =.....			-4.962.310,33		-3.447.785,34
Resultados financeiros: (D) - (C) =.....			33.335,48		40.978,48
Resultados correntes: (D) - (C) =.....			-4.928.974,85		-3.406.806,86
Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =.....			-1.535.027,86		155.881,58



5. Recursos Humanos

5.1. U.B.I.

A evolução verificada entre 2012 e 2013 no referente aos Recursos Humanos da UBI é a que se mostra na tabela seguinte.

Unidade Orgânica	2012	2013	Var.
Reitoria	32	31	- 1
Faculdade de Ciências	114	112	- 2
Faculdade de Engenharia	136	132	- 4
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	92	93	+ 1
Faculdade de Artes e Letras	73	74	+ 1
Faculdade de Ciências da Saúde	345	347	+ 2
Área Administrativa	51	49	- 2
Outros Serviços	75	75	=
ICI-Divisão I&D	9	10	+1
Centro de Informática	22	21	- 1
Museu de Lanifícios	8	7	- 1
Totais (*)	957	951	- 6

() Os valores apresentados incluem todos os colaboradores em tempo parcial*

Pode observar-se que, no período, ocorreu a perda líquida de 6 efectivos, num conjunto de 5 admissões e a redução de 11 colaboradores. A Faculdade de Engenharia foi a mais penalizada, com a redução de 4 elementos, seguida da Faculdade de Ciências e da Área Administrativa com 2 reduções cada. Inversamente pôde a Faculdade de Ciências da Saúde contar com mais 2 elementos.

Dum modo geral pode afirmar-se que existe uma estabilização ao nível dos efectivos em serviço, muito embora haja consciência das dificuldades previstas no que se refere à sua manutenção, tendo em conta as aposentações e eventuais desvinculações que possam ocorrer e as dificuldades crescentes em as suprir, por concurso ou mesmo por contratação temporária, devido às restrições que a tutela vem impondo, em sede de Orçamento Geral do Estado ou através de medidas legislativas específicas.

A tabela seguinte analisa a distribuição do pessoal em função do género



Unidade Orgânica	2012			2013		
	F	M	Total	F	M	Total
Reitoria	20	12	32	19	12	31
Faculdade de Ciências	47	67	114	47	65	112
Faculdade de Engenharia	32	104	136	31	101	132
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	43	49	92	41	52	93
Faculdade de Artes e Letras	25	48	73	27	47	74
Faculdade de Ciências da Saúde	169	176	345	174	173	347
Área Administrativa	30	21	51	31	18	49
Outros Serviços	44	31	75	45	30	75
ICI-Divisão I&D	5	4	9	4	6	10
Centro de Informática	6	16	22	6	15	21
Museu de Lanifícios	4	4	8	3	4	7
Totais	425	532	957	428	523	951

Como se observa, com excepção da Faculdade de Ciências da Saúde onde existe quase paridade entre sexos e as áreas de não docência (reitoria, administrativa, outros serviços) onde predominam as mulheres, todas as demais Unidades Orgânicas apresentam uma distribuição que revela a predominância de Homens no activo. Trata-se de uma configuração que tem vindo a ser esbatida ao longo dos anos e que, no futuro, caminhará para a igualdade de género.

Na tabela seguinte mostra-se a análise das habilitações literárias dos colaboradores.

Grau Académico	2012	2013
Doutoramento	354	361
Mestrado/Pós Graduação	73	75
<i>Sub Total</i>	427	436
Licenciatura	375	366
<i>Sub Total</i>	802	802
Bacharelato	7	7
<i>Sub Total</i>	809	809
<i>Secundário</i>	92	89
<i>Básico 2º ciclo</i>	41	39
<i>Básico 1º ciclo</i>	15	14
<i>Sub Total</i>	148	142
Totais	957	951

Pode afirmar-se que, em 2013, o número de colaboradores com grau académico superior (Doutoramento, Mestrado, Licenciatura e Bacharelato) se manteve igual ao registado em 2012 (809). Porém, verificou-se um acréscimo de 7 Doutorados e 2 Mestrados e a redução de 9 Licenciados o que faz supor ter havido valorização académica dos Licenciados.

Regista-se também a redução de 6 colaboradores com habilitação académica não superior (menos 3 com Secundário, 2 com Básico 2º ciclo e 1 Básico de 1º ciclo).



A pirâmide etária da UBI, que a seguir se apresenta, demonstra o envelhecimento progressivo do pessoal, cuja média de idades se situa acima dos 46 anos.

Escalão	2012		2013	
	F	M	F	M
<=30	15	15	11	11
>30<=40	133	132	113	99
>40<=50	145	179	140	178
>50<=60	122	164	140	175
>60anos	10	42	24	60
	957		951	

É interessante reportar que os colaboradores com idade inferior a 30 anos apenas representam cerca de 2,3% do total enquanto os que têm idade superior a 60 anos, que se aproximam do final das suas carreiras, representam cerca de 8,9 %.

Esta é uma realidade que terá de ser acautelada num futuro próximo de forma a não causar estrangulamentos no funcionamento da instituição que condicionem o cumprimento de objectivos estratégicos e/ou operacionais.

5.2. S.A.S.U.B.I.

A evolução verificada entre 2012 e 2013 no referente aos Recursos Humanos dos SASUBI é a que se mostra na tabela seguinte.

Unidade Orgânica	2012	2013	Var.
SASUBI	82	76	-6
Totais	82	76	-6

Pode observar-se que, no período, ocorreu a perda líquida de 6 efectivos.

A tabela seguinte analisa a distribuição do pessoal em função do género

Unidade Orgânica	2012			2013		
	F	M	Total	F	M	Total
SASUBI	62	20	82	59	17	76
Totais	62	20	82	59	17	76

Como se observa, existe a prevalência do sexo feminino em termos globais com 78% do total de colaboradores dos SASUBI.